

# **RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 10 de março. Terça-feira da 3ª Semana da Quaresma.**

## **RETIRO QUARESIMAL ONLINE DIA 10 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA**

**“Senhor, quantas vezes terei de perdoar?”**

**(Mt 18,21)**

Leituras: Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35.

### **PEDIR A GRAÇA DA SEMANA**

Senhor, dá-me a graça de reconhecer  
as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos  
para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,  
para que eu possa mais amar-te e servir-te.

### **INTRODUÇÃO**

- O Evangelho de hoje começa com a pergunta de Pedro sobre o perdão, se ao perdão haveria algum limite.

- Jesus responde que não há.

- Nesse contexto, Jesus conta uma parábola para ajudar os discípulos a entender o modo como as injustiças e as dívidas materiais e espirituais dos homens e mulheres são tratadas no Reino de Deus.

### **EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO**

## **SÃO MATEUS 18,21-35**

### **1. Meditando a Palavra de Deus**

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.
- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.
- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.
  
- No Reino de Deus, tudo é graça: nós não somos os donos de nada e todos os talentos e dons que nós temos foram dados por Ele.
  - As nossas fragilidades humanas revelam que, apesar da graça de Deus, continuamos frágeis, carentes do seu amor, do seu perdão.
  - O Pai nos perdoa, nos acolhe e renova em nós o compromisso de continuar buscando o seu Reino de paz, de justiça e amor.
  
- Mas este texto nos ensina algo mais. Os dons e graças que Ele nos dá precisam ser compartilhados e oferecidos às pessoas à nossa volta, a serviço da missão que Ele nos confia.
  - Acontece que nessa missão muitas pessoas que recebem nossa atenção, nossos ensinamentos e nosso amor, não conseguem acolher com o mesmo amor ou valorizar o que foi dado.
  
- Muitas vezes, em nossa humanidade, acabamos desistindo dessas pessoas ou não lhes dando o devido valor.
  - Esquecemos que os dons e talentos que recebemos não nos pertencem.
  - Todos eles pertencem a Deus, oferecidos a nós com amor e para o bem do próximo.
  
- Assim como o Senhor nos perdoa, também devemos perdoar os que nos magoam, independentemente de termos ajudado muito ou pouco.
  - Porque a justiça de Deus é que todos os dons devem ser partilhados, que todos os irmãos e irmãs devem ser perdoados o fundo do coração...

### **1. Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Pedro, sempre impulsivo, no Evangelho de hoje, julga escapar à rede da vingança ilimitada, dizendo-se disposto a perdoar “até sete vezes” (v. 21).

- Mas Jesus aponta para um horizonte mais amplo, ilimitado, afirmando que é preciso perdoar “até setenta vezes sete” (v. 22), ou seja, sempre.
  - O cristão é chamado a assumir uma mentalidade completamente nova.
- Jesus ilustra o seu ensinamento com uma parábola em três atos contrastantes mas complementares: encontro do servo devedor com o senhor, encontro do servo libertado com outro servo que lhe é devedor, e novo encontro entre o servo e o senhor.
- Desta parábola, os discípulos devem aprender o que significa ser imitadores do Pai celeste (v. 35).
- A dívida do servo é enorme, mas o senhor tem compaixão por ele e o perdoa de modo completamente gratuito.
  - O servo insolvente, mas perdoado, encontra outro que lhe deve uma quantia irrisória, e não lhe perdoa (vv. 28-30).
  - A graça recebida não lhe transformou o coração.
  - Por isso, atraiu sobre si o inevitável juízo e o castigo divino.
- O perdão ao irmão condiciona o perdão do Pai que está no céu: “Perdoai-nos as nossas ofensas, como nós perdoamos ...”

### **Oração**

*Pai santo,*

*rico em misericordioso,*

*lento para a ira e grande no amor.*

*Diante da bondade do teu coração,*

*sentimo-nos pequenos e mesquinhos.*

*Quantas vezes tens usado de paciência*

*e de compaixão conosco!*

*Hoje, queremos nos comprometer a tornar-nos*

*participantes da tua misericórdia e do teu amor.*

*Depois de os termos recebido tão generosamente,*

*queremos transmiti-los, difundi-los, oferecendo-os*

*a quantos nos têm ofendido.*

*Como Tu nos perdoaste, assim queremos também*

*perdoar aos nossos irmãos e irmãs,  
para continuarmos a merecer o teu amor  
e a tua misericórdia.*

*Amém.*

**Para refletir:** Sou capaz de perdoar sempre, como Deus me perdoa? Quais dons e talentos Deus deixou com você para partilhar com os outros? Você tem feito isso? Em sua história de vida, você sente que alguém não reconheceu o bem que você lhe fez? Como você se sente em relação a isso? ...

### 1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Azarias nos dá exemplo de como se reza na desolação. Tudo fora perdido, e Deus parecia distante e inacessível.
  - O risco do desespero, da perda da fé, ou da queda na blasfêmia, espreita.
  - Mas Azarias resiste, pede perdão para o seu povo e pede que o nome de Deus continue a ser glorificado, usando mais uma vez de doçura e misericórdia para com o seu povo: “Cobre de glória o teu nome, Senhor”. E Deus escuta a oração do seu servo...
- A misericórdia de Deus para conosco deve modelar o nosso agir em relação aos outros, deve fazer de nós portadores da misericórdia divina.
  - O nosso Deus tem um coração de Pai cheio de bondade e de misericórdia, lento para a ira e grande no amor.
- Santo Ambrósio escreveu que Deus criou o homem para ter alguém a quem perdoar.
  - Por vezes, somos muito rudes e mesquinhos diante de tanta magnanimidade.
- É o que nos revela a parábola que hoje escutamos. Deus nos ama e está sempre disponível para nos perdoar, ainda que sejam grandes os nossos pecados.
  - Nós, muitas vezes, não sabemos perdoar coisas quase insignificantes.
  - Assim somos causa de escândalo para os nossos irmãos e irmãs. Experimentámos a misericórdia de Deus, mas não a deixamos transparecer na relação com os outros.
- Desse modo, não reconhecemos a grandeza do nosso pecado, nem mostramos gratidão para com Deus, que nos perdoou.
  - Impedimos que cresça em nós a imagem e semelhança com Deus, “lento para a ira e cheio de bondade”. (Nm 14, 18).
- Diante de Deus, somos todos devedores insolventes. Ele nos perdoa gratuitamente.
  - E é também assim que devemos nos comportar com todos que têm alguma dívida para

conosco, perdando para além de qualquer limite: “setenta vezes sete”.

- Mais uma vez, Deus nos quer dar, para além de tudo, a felicidade de darmos sem nada querermos receber, a felicidade de participarmos na festa da reconciliação, na glória dos filhos e filhas de Deus comprados com o sangue do Filho, derramado para remissão dos pecados...

### **Importante:**

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de perdoar sempre como Deus nos perdoa...

- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

**“Não sete, mas até setenta vezes sete”**

**(Mt 18, 21).**

**Pe. Marcelo Moreira Santiago**

*<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3002/retiro-quaresmal-online-10-de-marco-terca-feira-da-3-semana-da-quaresma> em 11/07/2026  
16:33*